

FISIOTERAPIA NA MELHORA DO EQUILÍBRIO DOS IDOSOS COM PARKINSON

OLIVEIRA, D. M.¹;RUAS, E. A.²

RESUMO

Este trabalho visa discorrer sobre as intervenções do fisioterapeuta junto aos idosos com doença de Parkinson. A partir de uma revisão de literatura em livros e revistas e artigos coletados nas bases de dados virtuais. Os resultados mostraram que a atuação do fisioterapeuta, associada ao tratamento medicamentoso corrobora na estabilização e melhoria dos déficits físicos, resultando na qualidade de vida dos pacientes com Parkinson. Conclui-se, que através da prática orientada de exercícios físicos pelo fisioterapeuta ocorre a melhora na mobilidade, marcha, equilíbrio postural e maior independência na execução das atividades de vida diária, logo, na qualidade de vida do Parkinsoniano.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Fisioterapeuta. Idosos.

ABSTRACT

This work aims to discuss the physiotherapist's interventions with the elderly with Parkinson's disease. From a literature review in books and magazines and articles collected in the virtual databases. The results showed that the physiotherapist's performance, associated with drug treatment, corroborates the stabilization and improvement of physical deficits, resulting in the quality of life of patients with Parkinson's. We conclude that through the physical therapist's guided practice of physical exercises, there is an improvement in mobility, gait, postural balance and greater independence in the performance of activities of daily living, therefore, in the quality of life of the Parkinsonian.

Keywords: Parkinson's disease. Physiotherapist. Seniors.

INTRODUÇÃO

A doença de Parkinson é a segunda doença neurodegenerativa mais prevalente em idosos atinge de 1 a 3% dessa população acima dos 60 anos (LUZ; CORONAGO, 2017). Por ser crônica e neurodegenerativa acarreta incapacidade grave após 10 a 15 anos, resultando em comprometimentos físico, mental, social econômico, interferindo na qualidade de vida dos indivíduos acometidos e de _____

¹Dhienifer Martins de Oliveira. Discente do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade de Apucarana (FAP).

²Dr. Eduardo Augusto Ruas. Docente do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade de Apucarana (FAP).

seus familiares, conseqüentemente causa grande impacto social e financeiro (ASANO; ASANO; CORIOLANO, 2019).

Em vista disso, a pesquisa teve como questão norteadora, como o fisioterapeuta pode contribuir na melhora dos pacientes com doença de Parkinson? Como afirma Silva; Reinoso; Carvalho (2019), em virtude da variedade de sintomas o tratamento envolve mais que a administração de medicamentos, sendo necessário um conjunto terapias, como a fisioterapia, fonoterapia e terapia ocupacional, portanto, constitui uma temática relevante em virtude da atuação do fisioterapeuta sem imprescindível na melhora ena qualidade de vida das pessoas com doença de Parkinson.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Discorrer sobre as intervenções do fisioterapeuta junto aos idosos com doença de Parkinson.

Objetivos específicos

Identificar os sintomas e as transformações que a doença de Parkinson acarreta nos idosos e como afetam também a vida de seus familiares;

Verificar os tipos de tratamentos fisioterapêuticos na melhora do equilíbrio postural dos idosos com Parkinson;

Descrever os benefícios da prática de atividade física regular orientada pelo fisioterapeuta na qualidade de vida do paciente idoso com Parkinson.

METODOLOGIA

Este estudo integra a revisão de literatura que como mencionam Martins e Pinto (2001). Engloba uma análise crítica a respeito das publicações referente ao tema proposto para o estudo. Assim, a pesquisa será composta de artigos publicados em português nos últimos 10 anos, nas bases de dados, Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), em revistas científicas e livros. Serão selecionados 20 artigos, sendo descartados os estudos que, apesar de constarem no resultado da busca, não apresentarem dados relevantes sobre o tema. Os descritores para a pesquisa envolvem: doença de

Parkinson, tratamento, fisioterapia, equilíbrio postural, qualidade de vida dos idosos e família.

RESULTADOS

A partir da análise dos títulos e resumos, foram selecionados dez artigos que ressaltam a importância da fisioterapia na melhora do equilíbrio dos idosos com Parkinson, os quais ressaltaram que: de acordo com Alves *et al*, (2018) a doença de Parkinson é um transtorno neurodegenerativo. O tratamento engloba medidas farmacológicas, sendo a levodopa o mais indicado, podendo haver a combinação dos medicamentos antiparkinsonianos, além disso, a fisioterapia.

Vara; Medeiros; Striebel (2012) e Costa *et al*, (2016) pontuam que a doença de Parkinson ser uma patologia neurológica progressiva do sistema extrapiramidal, por isso ocorre a bradicinesia, tremor de repouso, rigidez, instabilidade postural, distúrbio da marcha, dentre outros sintomas. Bertoldi; Silva; Faganello-Navega, (2013), propalam que os idosos com doença de Parkinson sofrem com os distúrbios progressivos no equilíbrio, na postura e na marcha, além de prejuízos na execução das atividades de vida diária e mobilidade, portanto, são mais suscetíveis a quedas.

Neste contexto Paula, *et al*, (2011), Nunes; Ferreira; Junior, (2018) e Castro, *et al*, (2016); Christofoletti, *et al*, (2010); Gondim, Lins, Sales Coriolano, (2016) e Pereira, *et al* (2017) afirmam que os programas de exercícios físicos e a fisioterapia associada aos fármacos são um meio terapêutico que contribuem na melhora da qualidade de vida dos indivíduos com Parkinson, uma vez que, melhoram o equilíbrio e controle do movimento, retardando a progressão da doença.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme os artigos analisados observou-se que, a atuação do fisioterapeuta associada ao tratamento medicamentoso corrobora na estabilização e melhoria dos déficits físicos, resultando na qualidade de vida dos pacientes com doença de Parkinson e de seus familiares que passam a ver a melhora no quadro clínico e psicossocial dos que sofrem com esta doença. Portanto, o acompanhamento fisioterapêutico, seguindo um programa regular de atividades físicas é fundamental para que o paciente com Parkinson tenham mais qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

ALVES, Gabriel KledeglauJahchan, *et al.* Impacto da estimulação cerebral profunda em pacientes com doença de Parkinson. **Revista Brasileira de Neurologia e Psiquiatria**. v. 22, n. 1, p. 20-29, Jan./Abr, 2018. Disponível em: <http://www.revneuropsiq.com.br>. Acesso em: 02/06/20

ASANO, AmdoreGuescel C; ASANO, Nadja Maria Jorge; CORIOLANO, Maria das Graças Wanderley de Sales. **O manual de orientações para pessoas com doença de parkinson**. Pernambuco, 2019. Disponível em:https://drive.google.com/uc?id=1XRooHGoOusca1zmJb5f11Y_qrOHqx-IO&export=download. Acesso em: 20/03/20.

BERTOLDI, Flavia Cristina; SILVA, José Adolfo Menezes Garcia; FAGANELLO-NAVEGA, Flávia Roberta. Influência do fortalecimento muscular no equilíbrio e qualidade de vida em indivíduos com doença de Parkinson. **Revista Fisioterapia. Pesquisa**. São Paulo, v.20, n.2, Apr./June, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1809-29502013000200004>. Acesso em: 17/06/20.

CASTRO, Maiara Muniz de. *et al.* Influência do treino de marcha no déficit de equilíbrio de pacientes com Doença de Parkinson: revisão da literatura. **Revista Saúde**, Batatais, v. 5, n. 2, p. 43-55, jul./dez. 2016. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/330601100>. Acesso em: 22/06/20.

COSTA, Antônia Natália Ferreira, *et al.* Efeitos dos programas de exercícios físicos e fisioterapia em indivíduos com Parkinson. **Revista Fisioterapia Brasil**. v. 17, n. 1, 2016. Disponível em: <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/01/877593/efeitos-dos-programas-de-exercicios-fisicos.pdf>. Acesso em: 02/06/20.

CHRISTOFOLETTI Gustavo. *et al.* Eficácia de tratamento fisioterapêutico no equilíbrio estático e dinâmico de pacientes com doença de Parkinson. **Revista Fisioterapia Pesquisa**. São Paulo, v.17, n.3, p.259-63,jul/set 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/fp/v17n3/13.pdf>. Acesso em: 17/06/20.

GONDIM, Ihana Thaís Guerra de Oliveira; LINS, Carla Cabral dos Santos Accioly; SALES CORIOLANO, Maria das Graças Wanderley de. Exercícios terapêuticos domiciliares na doença de Parkinson: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira Geriatria Gerontologia**. Rio de Janeiro, v. 19, n.2, p.349-364, 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232016000200349. Acesso em: 20/06/2020.

LUZ, Kátia Policarpo de Sousa; CORONAGO, Virgínia Maria Mendes Oliveira. A Doença de Parkinson na Pessoa Idosa e a Relação com sua Qualidade de Vida. **Id onLine Rev. Psic**. v.11, n. 35. Maio, 2017. Disponível em: <http://idonline.emnuvens.com.br/id>. Acesso em: 20/02/20.

MARTINS, GA. &PINTO,R.L.**Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos**. São Paulo, Atlas, 2001.

NUNES, Lucas Ariel; FERREIRA, Pedro Henrique; JUNIOR, Valdir Martins Castro. **Efeito de um programa de exercícios físicos no equilíbrio de pessoas com**

doença de Parkinson. Monografia apresentada ao Centro Universitário Católica Salesiano Auxilium – UniSALESIANO, Lins-SP, para graduação em Educação Física, 2018. Disponível em: <http://www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/62202.pdf>. Acesso em 20/06/20.

PAULA, Fátima Rodrigues de, *et al.* Exercício aeróbio e fortalecimento muscular melhoram o desempenho funcional na doença de Parkinson. **Fisioterapia Movimento**. Curitiba, v.24, n.3, p.379-88,jul/set, 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0103-515020110003&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 10/06/20.

PEREIRA, Suellen Aparecida Patricio. *et al.* Fisioterapia aquática e sua influência na qualidade de vida do paciente parkinsoniano. **REVISTAINSPIRAR. Movimento &saúde**. ed. 41, v. 12, n. 1, jan/fev/mar, 2017. Disponível em: <https://www.inspirar.com.br/wp-content/uploads/2017/02/artigo1-fisioterapia.aquatica.pdf>. Acesso em: 20/06/20.

SILVA, Thaiane Pereira da; REINOSO, Claudia; CARVALHO, Araujo de. Doença de Parkinson: o tratamento terapêutico ocupacional na perspectiva dos profissionais e dos idosos. **Cad. Bras. Ter. Ocup.** São Carlos, v. 27, n. 2, p. 331-344, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1229>. Acesso em: 20/03/20.

VARA, Andressa Correa; MEDEIROS, Renata; STRIEBEL, Vera Lúcia Widniczck. O tratamento fisioterapêutico na doença de Parkinson. **Revista Neurociência**, v.20, n.2, p. 266-272, 2012. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/neurociencias/article/view/8281>. Acesso em: 17/06/20.